

Escola Classe ETA 44



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Planaltina-DF, 2019.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

SUMÁRIO

Identificação	3
Apresentação	4
Histórico da Escola	6
Diagnóstico da Realidade.....	7
Função Social.....	8
Princípios Norteadores.....	8
Objetivos	12
Concepções Teóricas	14
Organização do Trabalho Pedagógico	19
Estratégias de Avaliação.....	20
Organização Curricular.....	21
Acompanhamento e Avaliação.....	22
Projetos Específicos.....	23
Referências Bibliográficas	37
Anexos.....	39



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

IDENTIFICAÇÃO

Nome: **ESCOLA CLASSE ETA 44**

Equipe gestora: Diretora: Denise Valadares de Carvalho

Vice-Diretora: Élvia Cardoso da Silva Lima

Secretária: Maria Aparecida de Oliveira Nunes

Endereço: BR 020 km 18 CPAC/EMBRAPA – Planaltina-DF

Telefone: (61) 99966-6757 e (61) 3506-1063

Correio eletrônico: eceta44.2015@gmail.com

Localização: Zona Rural

Coordenação Regional de Ensino: Planaltina

Data de criação: Setembro/1962

Reconhecimento: Portaria 17, de 07/07/80 – SEE-DF.

Turnos de funcionamento: Matutino e Vespertino

Etapas de Ensino ofertadas: Educação Infantil – 1º e 2º Períodos

Ensino Fundamental – Anos Iniciais (Bloco I e II)

Modalidade: Educação do Campo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

APRESENTAÇÃO

O presente documento foi construído coletivamente, com a participação de todos os segmentos da escola: equipe gestora, professores, servidores, monitores, pais/responsáveis e alunos.

Na primeira reunião para tratar desse tema, ficou definida a seguinte equipe para encarregar-se da organização e elaboração desta Proposta Pedagógica: a vice-diretora Maria Betânia Mundim Rios, a coordenadora pedagógica Rogéria Valadares Carvalho Generoso, a professora Valdirene Moreira de Sales e a servidora Marlene Maria de Jesus Dutra.

Inicialmente, esta equipe criou e enviou um questionário para os pais ou responsáveis responderem. Esse questionário serviu como subsídio para traçar o perfil da comunidade atendida, levantar as expectativas desse segmento em relação à escola e suas sugestões de melhorias.

Ainda nesta fase inicial, os professores realizaram dinâmicas em sala de aula para ouvir a opinião dos alunos e anotar suas reivindicações.

Também foram realizadas reuniões envolvendo a equipe gestora, os coordenadores, os professores, os servidores e monitores para avaliar e mapear as ações e os projetos a serem desenvolvidos pela escola, os problemas enfrentados, as potencialidades e fragilidades da instituição, analisar os questionários respondidos pelos pais/responsáveis e os resultados das dinâmicas realizadas em sala de aula, e dessa forma, traçar o **Diagnóstico da Realidade** da escola.

O **Histórico da Escola** foi construído mediante análise do levantamento de dados realizado em 2012, por ocasião da Festa de 50 anos da E. C. ETA 44 e, também, coletando informações nos PPP de anos anteriores.

Foi por meio de discussões e debates que o grupo definiu a **Função Social** da escola, que **Princípios Orientadores** norteiam a prática pedagógica e sustentam as principais ações desenvolvidas pela escola, bem como, projetou os **Objetivos** a serem alcançados através deste documento.

Com a finalidade de resgatar um processo educativo transformador e oferecer aos alunos uma escola prazerosa e inclusiva, foi elaborado esta Proposta Pedagógica, que será



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

complementado a partir de um processo constante de discussão, reflexão e avaliação, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

HISTÓRICO DA ESCOLA

Criada no ano de 1962, a **ESCOLA CLASSE ETA 44** iniciou suas atividades num prédio onde funcionava um estábulo dos antigos Escritórios Técnicos Agrícolas nº 44 (ETA 44), do Ministério da Agricultura, atual CPAC/EMBRAPA. Esse prédio foi reformado e ampliado em 1996 e ganhou uma nova ala de salas de aula e infraestrutura um pouco mais completa.

Conforme levantamento realizado na escrituração escolar deste estabelecimento de ensino, aqui já foram ministradas aulas nos níveis de Educação Infantil - Pré-escola; do Ensino Fundamental de 1ª a 6ª séries, de 1ª a 4ª etapas, de Ciclo Básico de Alfabetização, de 1ª e 2ª Fases de Formação da Escola Candanga, de Supletivo – Fases I e II e de EJA (Educação de Jovens e Adultos) – 1º Segmento, atendendo alunos das mais diversas faixas etárias.

Em 2013, a escola passou a fazer parte do PROEITI, Programa de Educação Integral em Tempo Integral. Nesta ocasião, os alunos passaram a estudar dez horas diárias e o número de professores dobrou, uma vez que cada turma passou a ter dois professores regentes e um professor de Educação Física. Além disso, a escola passou a contar com 05 monitores do Programa Jovem Educador Voluntário.

A falta de estrutura física tornou-se, com o tempo, um grave problema que começou a comprometer o processo ensino-aprendizagem. O espaço insuficiente para comportar tantas pessoas e para desenvolver as atividades diversificadas previstas, levou à decisão, coletiva e democrática, de interromper a adesão a este projeto, no final do ano de 2015, até que a escola fosse reformada e ampliada, o que ocorreu no final do ano de 2016. Assim, foi realizada uma nova discussão com a comunidade escolar, que optou pelo retorno da Educação Integral, porém com um novo formato: adesão voluntária e duração de 08 horas diárias e não 10 horas, como ocorria no PROEITI.

Atualmente, a escola atende cerca de 85 alunos, dentre esses 06 ANEEs, e possui: uma turma multisseriada de Educação Infantil/1º ciclo (1º e 2º períodos), uma turma de 1º ano, uma de 2º e uma de 3º ano, que fazem parte do 2º ciclo (Bloco I), além de uma turma de 4º ano e uma turma de 5º ano, que também fazem parte do 2º ciclo (Bloco II).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe ETA 44 é uma escola do campo, localizada a 13 km de Planaltina – DF, nas imediações da BR 020, km 18, Embrapa - CPAC.

Sua clientela é formada por filhos de caseiros de chácaras da região, moradores dos núcleos rurais: Sarandi, Sítio Novo, Grotão, Água Rasa. Além disso, alguns alunos são filhos de empregados do Centro de Pesquisas Agropecuárias do Cerrado / EMBRAPA.

A maioria dos pais demonstra satisfação com a escola. No entanto, possuem baixa escolaridade e são pouco participativos. Embora compareçam às reuniões bimestrais, alguns demonstram pouco interesse pela educação dos filhos ou pelas atividades que escola oferece.

Os alunos demonstram gostar da escola. São brincalhões, alegres, participativos e respeitam os professores e funcionários, raramente recorrendo à violência para solucionar seus conflitos.

Na escola, há 06 professores regentes, duas coordenadoras pedagógicas (uma específica para Educação Integral), uma orientadora educacional, uma professora com restrição de função atuando na Sala de Leitura e uma readaptada atuando como apoio pedagógico, uma professora de Sala de Recursos Generalista e uma psicóloga (itinerante), e, ainda, quatro participantes do Programa Educador Social Voluntário: duas como monitoras de ANEE e duas para Educação Integral.

O preparo da merenda escolar é feito por duas cozinheiras terceirizada da firma G&E.

O serviço de limpeza é realizado por 03 servidores terceirizados da firma Juiz de Fora.

O quadro de vigilantes é composto por 04 servidores efetivos da rede.

A escola conta, ainda, com uma secretária e uma servidora da Carreira Assistência, encarregada de gerenciar o trabalho das firmas terceirizadas que cuidam da merenda e da limpeza. Além disso, há uma servidora da carreira Assistência, readaptada e um professor de área extinta, atuando em serviços administrativos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

FUNÇÃO SOCIAL

Essa Instituição Educacional tem como função social: ofertar educação integral e de qualidade aos seus alunos, possibilitando-lhes o sucesso escolar no prazo legalmente estabelecido, a fim de torná-los cidadãos autônomos e críticos, capazes de atuar de forma consciente na sociedade em que vivem.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

De acordo com o Currículo em Movimento desta Secretaria de Educação (2014), “princípios são regras, códigos de (boa) conduta que governam nossa vida e atitudes. São aceções fundamentais que derivam e ou se tornam base para outras.” Assim, o trabalho pedagógico realizado nesta Instituição Educacional está alicerçado nos mesmos princípios que orientam tal Currículo: princípio da unicidade entre teoria e prática, princípio da interdisciplinaridade, da contextualização e o princípio da flexibilização.

O princípio da unicidade entre teoria e prática reconhece que a teoria é indispensável para a prática pedagógica eficiente e, nessa perspectiva:

O conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. (Pressupostos Teóricos, p. 67)

Ainda segundo o Currículo em Movimento (2014), o ensino que articula teoria e prática requer de professores e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Dos professores, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula. Portanto, essa Instituição Educacional privilegiará as coordenações coletivas, nas quartas-feiras, e as reuniões de Conselhos de Classe como valiosos momentos para formação continuada e para reflexão sobre as teorias que embasam o seu fazer pedagógico.

Já os princípios da interdisciplinaridade e da contextualização precisam ser contemplados, uma vez que:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). (PRESSUPOSTOS TEÓRICOS, p. 68)

A Escola Classe ETA 44, seguindo as orientações do Currículo em Movimento (2014), procurará determinar suas temáticas interdisciplinares ou integradoras, a partir de discussões sobre a base curricular, realizadas nas coordenações coletivas, visto que são os conhecimentos científicos pautados nesse Currículo que precisam ser contemplados.

O princípio da flexibilização assegura o cumprimento dos conteúdos previstos no Currículo em Movimento, mas considera as especificidades locais e regionais, o que possibilita o enriquecimento do trabalho com outros conhecimentos, igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. Dessa forma, esse Projeto Político-Pedagógico apresenta propostas que nasceram de discussões com a comunidade escolar e foram consideradas significativas para os alunos dessa instituição, como é o caso do projeto “Construção do Inventário” que buscará resgatar a história da comunidade local.

A Escola Classe ETA 44 atende uma turma multisseriada de Educação Infantil, com alunos de 1º e 2º períodos, de forma que não pode deixar de contemplar os princípios éticos, políticos e estéticos que orientam o trabalho educativo nessa modalidade de ensino, previstos no Currículo em Movimento (2014).

Os princípios éticos referem-se à busca de práticas que valorizem a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Já os princípios políticos referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

Por sua vez, os princípios estéticos referem-se à importância de valorizar a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a pluralidade de manifestações artísticas e culturais.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

O Currículo em Movimento (2014) ressalta a necessidade de se trabalhar esses princípios de forma integrada, de modo que uma situação didática apresente, desenvolva e mobilize mais de um princípio. Além disso, o Currículo esclarece que tais princípios devem nortear a forma como os adultos (profissionais e família) interagem com as crianças e, também, a escolha das atividades, estruturação dos espaços e tempos, seleção dos materiais etc.

Para romper com velhas práticas pedagógicas e para que os conhecimentos possam ser de fato construídos em momentos de participação, em meio a relações prazerosas e cheias de sentido, destacam-se, ainda, outros princípios que nortearão a prática pedagógica desta instituição neste ano letivo de 2017:

1. O desenvolvimento é um processo integrado que abrange todos os aspectos da vida humana (físico, perceptivo-motor, emocional, cognitivo e social). Não pode, portanto, ser entendido simplesmente como a aprendizagem formal, como o domínio da leitura e da escrita. Ele é mais amplo e mais rico.

Não é possível educar sem reconhecer que os sujeitos se constituem a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, que, pela complexidade das relações que se estabelecem entre todos os elementos que coabitam a Terra, dialoga amplamente com as dimensões ambientais e planetárias, em um novo desenho das relações humanas e sociais. Vista dessa forma, a Educação requer que estejam integrados e sejam ampliados, de forma qualitativa, espaços, tempos, saberes e conteúdo. (PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO PROFESSOR CARLOS MOTA, 2012, p. 19).

2. Os processos de desenvolvimento e de construção do conhecimento têm duplo aspecto: o da atividade do indivíduo e das interações que ele estabelece com o outro, com o meio sociocultural e com os objetos.

A aprendizagem é um processo que se desenvolve com a maturidade natural do organismo humano, com o contato com a cultura produzida historicamente e por meio das relações sociais mediatizada pelo mundo (FREIRE, 2003).

3. O professor deve compreender o processo de desenvolvimento/aprendizagem da criança, para que, a partir deste, possa definir as metodologias de ensino que utilizará em sua prática pedagógica.

[...] o sujeito produtor de conhecimento não é um mero receptáculo que absorve e contempla o real nem o portador de verdades oriundas de um plano ideal; pelo contrário, é um sujeito ativo que, em sua relação com o mundo, com seu objeto de estudo, reconstrói (no seu pensamento) este mundo. O conhecimento envolve sempre um fazer, um atuar do homem (REGO, 2002, p.98).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

4. A brincadeira, o jogo-simbólico e a imitação são formas de a criança aprender e de dar significado a sua realidade, desenvolver habilidades, formar sua personalidade e organizar suas relações com os objetos, com o espaço e com o outro.

Obrigada a adaptar-se, sem cessar, a um mundo social dos mais velhos, cujos interesses e cujas regras lhe permanecem exteriores, e a um mundo físico que ela ainda mal compreende, a criança não consegue, como nós, satisfazer as necessidades afetivas e até intelectuais do seu eu nessas adaptações, as quais, para os adultos, são mais ou menos completos, mas que permanecem para ela tanto mais inacabadas quanto mais jovem for. É, portanto, indispensável ao seu equilíbrio afetivo e intelectual que possa dispor de um setor de atividade cuja motivação não seja a adaptação ao real senão, pelo contrário, a assimilação do real ao eu, sem coações nem sanções (PIAGET 1978, p.55 a 56).

5. As crianças apresentam ritmos diferentes de desenvolvimento. É importante, então, que a escola possibilite tempos e ritmos flexíveis no processo de construção do conhecimento. Segundo Cadima (1996), cada aluno aprende determinado conhecimento de acordo com suas próprias características, que provém do seu próprio saber, dos seus hábitos de pensar e agir. (p. 49).

6. Os novos conhecimentos precisam ser organizados e integrados aos que a criança já possui (aprendizagens significativas).

A aprendizagem significativa é um processo por meio do qual uma nova informação relaciona-se, de maneira substantiva (não-literal) e não-arbitrária, a um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo.(MOREIRA, 1999)

7. A nova legislação, que veio alterar a Lei 9.394/96, e que implementa a Lei nº. 10.639/2003 e a Lei nº 11.645/2008 estabelece que o currículo inclua diversos aspectos da história e da cultura que formaram a população brasileira e torna obrigatório, nos Ensinos Fundamental e Médio, nas escolas brasileiras públicas e particulares, o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Estas leis restabelecem o diálogo e rompem com a linha de ensino fundamentada em apenas uma civilização. O objetivo é tratar a diversidade étnico-racial como um valor que deve estar presente no processo de ensino e aprendizagem e avançar no enfrentamento das desigualdades existentes no espaço escolar.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

Garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar a todos os alunos matriculados na escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Melhorar o processo ensino – aprendizagem, contribuindo para elevar o IDEB da escola e para reduzir os índices de distorção idade-série e de repetência escolar;
- ✓ Oferecer Educação Integral de 08 diárias, aos alunos do 2º ao 5º ano, por meio da adesão voluntária de seus responsáveis.
- ✓ Favorecer a formação continuada, o trabalho de equipe e a valorização dos profissionais de educação;
- ✓ Promover uma gestão escolar participativa e democrática;
- ✓ Reduzir os problemas de indisciplina dos alunos e erradicar a violência dentro da escola, contribuindo, assim, para a construção coletiva de valores e atitudes imprescindíveis à cultura da paz.
- ✓ Promover e intensificar a integração entre a escola e a comunidade.
- ✓ Promover o acesso dos alunos à cultura e ao lazer, além de formar a sensibilidade artística para apreciar o belo e assegurar a formação plena de todos.
- ✓ Propiciar a construção de conhecimentos relacionados à importância da preservação ambiental, a fim de sensibilizar os alunos a atuarem na sociedade em que vivem de forma mais consciente e crítica em relação ao uso dos recursos naturais.
- ✓ Promover ações que promovam o reconhecimento da diversidade étnico-racial, contribuindo, assim, para o enfrentamento estratégico de práticas discriminatórias e racistas.
- ✓ Promover atendimento educacional especializado e humanizado aos alunos com necessidades especiais, propondo a inclusão e preconizando o respeito à diversidade e sua valorização, como fator de elevação cultural e social.
- ✓ Programar e executar as políticas públicas de educação.
- ✓ Garantir que a secretaria da escola cumpra com eficiência e destreza suas funções.
- ✓ Assegurar o gerenciamento de recursos materiais, financeiros e humanos, pautados na lei e na transparência, garantindo o avanço do processo pedagógico da escola.
- ✓ Zelar pela preservação, registro e controle do patrimônio da escola.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

- ✓ Assegurar a aplicação das regras previstas pela UNIAE (Unidade de Alimentação Escolar) em relação ao funcionamento da merenda escolar.
- ✓ Assegurar o pleno funcionamento dos serviços de limpeza da escola, executado por uma firma terceirizada.
- ✓

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Este Projeto Político Pedagógico fundamenta-se nos documentos oficiais que regem a educação pública no Distrito Federal: a Constituição Federal, a LDBEN, Lei nº 9394\96, o Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF (2014), nas Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Ciclo (2014), no Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota (2012), entre outros.

Consolidar o novo modelo de escola de Educação Integral escolhido pela comunidade escolar é o principal desafio para esse ano de 2019. Enfrentá-lo requer rever práticas pedagógicas, teorias e princípios norteadores.

Segundo Projeto Político Pedagógico Carlos Mota (2012), o conceito de Educação Integral não pode se resumir a simples ampliação do tempo de permanência do estudante na escola. Apesar de ser um fator importante para a melhoria na qualidade da educação, não é só isso que dará conta de tal papel. Associados à proposta de ampliação de tempo, é preciso, ainda, ressignificar e ampliar os espaços e tempos escolares, de modo a oportunizar a aprendizagem do cidadão em suas múltiplas dimensões e na perspectiva da sustentabilidade humana, da cidadania, dos direitos humanos e do respeito à diversidade.

Verificando-se os aspectos legais da implantação da Educação Integral, nota-se que, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), em seus artigos 34 e 87, prevê o aumento progressivo da jornada escolar, conforme segue:

Art. 34 – A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.

2º parágrafo: O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino. [...] Art. 87, § 5º – Serão conjugados todos os esforços, objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral. (LDBEN, 1996.)



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

O PPP Carlos Mota aponta, ainda, a recomendação do Plano Nacional de Educação, Lei nº 10.172/2001, artigos 21 e 22, que mostra a necessidade de educação integral e, também, a Lei Orgânica do Distrito Federal, em seu artigo 221. Somado a esses, há, ainda segundo o PPP Carlos Mota, o Decreto nº 33.329, de 10/11/2011, que regulamenta a Lei Federal nº 4.601, de 14 de julho de 2011, instituindo o Plano pela Superação da Extrema Pobreza, DF sem Miséria, que, em seu art. 43, apresenta a necessidade de implantação progressiva da educação integral nas regiões de vulnerabilidade social.

Ainda de acordo com Projeto Político Pedagógico Carlos Mota (2012), só faz sentido pensar em ampliação da jornada escolar, se isso representar, de fato, uma ampliação de oportunidades e de situações que promovam aprendizagens significativas e emancipadoras. Mais que isso, é preciso que tal ação possa tornar exitosa a progressão do estudante no sistema de ensino.

Isso requer um aumento quantitativo e qualitativo do tempo escolar. Quantitativo porque considera um número maior de horas, em que os espaços e as atividades propiciadas têm intencionalmente caráter educativo; qualitativo porque essas horas não devem ser apenas suplementares, mas entendidas como uma nova oportunidade para que os conteúdos propostos sejam ressignificados, revestidos de caráter exploratório, vivencial e protagonizados por todos os envolvidos na relação de aprendizagem e ensino.

A Escola Classe ETA 44 acredita na formação integral do ser humano. Sendo assim:

A educação deve contemplar as diversas dimensões que formam o humano, não apenas os aspectos cognitivos. Deve reconhecer que, como sujeitos de direitos e deveres, é imprescindível que se oportunize aos estudantes o despertar de outras dimensões, entre elas: a ética, a artística, a física, a estética e suas inter-relações com a construção social, mental, ambiental e integral do desenvolvimento humano. (PPP CARLOS MOTA, 2012, p.20)

Para romper com velhas práticas pedagógicas que não condizem com esse novo modelo de Educação Integral, escolhido pela comunidade escolar, e para que a escola consiga, de fato, contemplar essas diversas dimensões, este grupo entende que a concepção de currículo deve superar a de mera prescrição de conteúdos e deve abranger temáticas de interesse social que perpassem todas as áreas do conhecimento, adotando os temas transversais propostos pelo Currículo Em Movimento da Educação Básica (2014):



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Além disso, a escola precisa romper com processos conservadores de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, reorganizando o trabalho pedagógico, com qualidade e compromisso com as aprendizagens de todos (as) os (as) estudantes.

Esta instituição reconhece seus estudantes como sujeitos de direitos e deveres e busca garantir-lhes o acesso e a permanência, com sucesso na escola. Para isso, prevê práticas não dicotomizadas, que reconheçam:

A importância dos saberes formais e não formais, a construção de relações democráticas entre pessoas e grupos, imprescindíveis à formação humana, valorizam os saberes prévios, as múltiplas diferenças e semelhanças e fazem de todos nós sujeitos históricos e sociais (PPP CARLOS MOTA, 2012, p. 21).

O foco de todo o trabalho realizado nesta instituição será sempre, garantir a todos os alunos o direito de aprender. Isso significa “direcionar para um fazer didático e pedagógico ousado, no qual o (a) professor (a) parte do princípio de que há igualdade intelectual entre os sujeitos” e busca “favorecer a interdisciplinaridade, a prática da contextualização e do que é significativo”. Só assim é possível ir ao encontro do processo de construção de novas aprendizagens. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014, p. 12).

Ao assegurar o direito de aprender, a Escola Classe ETA 44 cumprirá sua responsabilidade social, prevista no artigo 22, da LDBEN 9.394/96: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

A Escola Classe ETA 44 atende, também, uma turma de Educação Infantil e adota, assim como a SEEDF, a junção dos elementos: educar e cuidar, brincar e interagir, como eixo integrador do seu trabalho educativo.

Em relação ao educar e cuidar, essa Instituição entende que “o ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a certos conhecimentos. ” Entende, ainda, que o cuidado é uma postura ética de quem educa. Já no que se refere ao brincar e interagir, essa instituição procura assegurar aos seus pequenos o direito às interações.

Interações são ações sociais, mutuamente orientadas, entre duas ou mais pessoas, que podem motivar modificações no comportamento dos envolvidos,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

como resultado do contato e da comunicação que se estabelece entre eles. Ressalte-se que as interações se estabelecem entre as pessoas desde o nascimento, a exemplo do que ocorre quando a mãe busca obter a atenção do bebê por meio de sorrisos, de voz e de apresentação de objetos, entre outros. Envolvem comunicação gestual, corporal e verbal e podem ser harmoniosas ou antagônicas, imitativas ou de oposição às ações do parceiro. Em suma, as interações, no espaço escolar, constituem-se como possibilidades de ouvir o outro, conversar e trocar experiências, aprender junto.

A proposta dessa instituição é garantir a ludicidade como elemento inerente à rotina educativa da Educação infantil por que o “brincar é condição de aprendizagem e, por desdobramento, de socialização. E, para as crianças, brincar é coisa muito séria, é uma das atividades principais. ”. O Currículo em Movimento (2014) enfatiza, ainda, que “a ludicidade, como prática pedagógica, possibilita que as interações entre as crianças e seus pares e entre elas e os adultos se constituam como um instrumento de promoção da imaginação, da exploração e da descoberta”.

É importante ressaltar que este PPP, orienta-se pelos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, “por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos”.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica (2014):

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014, p.32).

Ainda segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica (2014):

É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014, p.33).

Nessa perspectiva, o Currículo em Movimento (2014) orienta sobre a necessidade de a escola estabelecer fundamentos, objetivos, metas e ações que orientem seu trabalho pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

local, a fim de garantir uma concepção de educação como direito e não como privilégio. Essa é a finalidade do presente Projeto Político Pedagógico.

Este documento significa, portanto, um pacto assumido por todos os segmentos desta instituição, no sentido de construir uma escola de qualidade, prazerosa e inclusiva, cuja principal característica é a flexibilidade, uma vez que ele será constantemente reavaliado.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Esta Instituição Educacional é organizada no sistema de ciclos e possui uma turma multisseriada de Educação Infantil, formada por alunos do 1º e 2º períodos e uma turma de cada ano do 1º e 2º blocos (Anos Iniciais do Ensino Fundamental).

Essas seis turmas, neste ano letivo de 2019, terão aulas no turno matutino. Entretanto, aos alunos do 3º, 4º e 5º ano, será oferecida a oportunidade de participar de atividades complementares no turno vespertino Educação Integral de 08 horas, até às 15h30min. Essas atividades serão ministradas por monitores do programa Educador Social Voluntário e a adesão dos alunos será voluntária, ou seja, os pais escolherão se o seu filho participará ou não dessas atividades.

Para dar suporte especializado aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais há, nesta escola, uma Sala de Recursos Generalista, onde esses alunos são atendidos, no contra turno, por uma professora da rede. Há, ainda, uma orientadora educacional e, também, uma psicóloga itinerante, que atende os alunos com transtornos e dificuldades de aprendizagem.

A fim de auxiliar os professores regentes de alunos com necessidades especiais, há duas monitoras, participantes do Programa Educador Social Voluntário.

A escola possui, ainda, duas coordenadoras pedagógicas que atuam auxiliando os professores e monitores, organizando as coordenações coletivas semanais, acompanhando os projetos desenvolvidos pela escola e, assim, contribuindo para que o processo ensino-aprendizagem flua e os alunos obtenham o rendimento esperado. Além disso, há duas professoras, uma com restrição de função e uma readaptada. Uma delas, dá suporte ao trabalho pedagógico e a outra, atua na Sala de Leitura.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

O grupo de professores reúne-se, semanalmente, para planejamento coletivo, formação continuada e troca de experiências, com a participação da equipe gestora, SOE e SEAA, numa perspectiva de “desenvolvimento profissional docente que contempla, além da formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho num *continuum* que possibilita a revisão das trajetórias docentes de forma crítico-reflexiva” (SEEDF, 2014, p. 22).

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A LDBEN estabelece que a avaliação deva ser formativa e contínua, priorizando a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo de todo o ano. Portanto, a Escola Classe ETA 44 entende que a avaliação não deve ser um julgamento dos sucessos ou fracassos do aluno. A avaliação, nesta instituição educacional, será, portanto, diagnóstica e formativa, fornecendo indicadores que reorientarão a prática pedagógica dos seus professores.

(...) conceber e nomear o 'fazer testes', o 'dar notas', por avaliação é uma atitude simplista e ingênua! Significa reduzir o processo avaliativo, de acompanhamento e ação com base na reflexão, a poucos instrumentos auxiliares desse processo, como se nomeássemos por bisturi um procedimento cirúrgico. (HOFFMANN, 2000: 53).

Ainda segundo Hoffmann (2000), avaliar nesse novo paradigma é dinamizar oportunidades de ação/reflexão, num acompanhamento permanente do professor e este deve propiciar ao aluno em seu processo de “aprendência”, reflexões acerca do mundo, formando seres críticos libertários e participativos na construção de verdades formuladas e reformuladas.

Esse conceito de avaliação condiz com as orientações propostas pelas Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Ciclo (2014) quando afirmam que “a avaliação formativa tem a função de diagnosticar os processos de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da qualidade de ensino” (SEEDF, 2014, p.29).

Assim, nesta Instituição Educacional há:

- Avaliação para as aprendizagens: “visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem, de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços” (SEEDF, 2014, p. 30).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

São aplicados testes de psicogêneses e simulados, bimestralmente, em todas as turmas do 1º e 2º blocos.

- Avaliação Institucional: realizada periodicamente pelo coletivo da escola.
- Avaliação em larga escala: realizada pela SEEDF e pelo MEC.

O Conselho de Classe, instância democrática onde todos participam do processo educativo, constitui-se em momento de fundamental importância dentro dessa proposta avaliativa. Visando chegar a um conhecimento mais sistemático de cada turma, bem como acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem de cada aluno, propor soluções para os problemas diagnosticados e trocar experiências, realizar-se-ão reuniões bimestrais, com a participação de professores, coordenadores, monitores e equipe gestora.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Há, na escola, diversos projetos gerais, que envolvem toda a instituição e, além deles, os professores tem liberdade para desenvolver outros em suas salas de aula, conforme suas necessidades.

Os professores abordam os conteúdos previstos no Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), de acordo com o projeto em andamento em suas salas de aula, promovendo a interdisciplinaridade e preocupando-se em abordar, sempre que possível, os temas transversais recomendados pelo referido Currículo.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Objetivo: Construir o Projeto Político Pedagógico					
AÇÃO	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	PESSOAS ENVOLVIDAS	PRAZO PARA REALIZAÇÃO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Atualizar os dados e as ações presentes no PPP	-Ler o projeto político pedagógico anterior com toda a equipe escolar -Levantar as sugestões da comunidade na reunião de pais do início do ano e, ainda, por meio de comunicado por escrito -Levantar as sugestões dos alunos -Levantar os dados sobre a comunidade - Analisar os dados com a equipe -Propor projetos que atendam as necessidades de todos -Registrar o que foi discutido e decidido no PPP -Apresentar o documento escrito para análise e aprovação final	-Vice-Diretora -Coordenadora pedagógica -Uma representante da carreira Assistência	Toda comunidade escolar	Fevereiro e março	100%
Objetivo: Construir o Cronograma de Atividades Anual					
AÇÃO	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	PESSOAS ENVOLVIDAS	PRAZO PARA REALIZAÇÃO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reunir todos os profissionais para construção desse documento norteador	- Ler o Cronograma do ano passado. - Analisar o Calendário da SEDF - Marcar os dias letivos móveis e suas respectivas reposições - Propor eventos e projetos - Registrar o que foi discutido - Entregar um a cópia para todos os envolvidos	-Equipe gestora	Equipe gestora Professores Coordenadoras pedagógicas SOE SEAA Sala de Recursos	Semana Pedagógica	100%

Objetivo: Assegurar a realização dos projetos pedagógicos específicos previstos no PPP					
AÇÃO	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	PESSOAS ENVOLVIDAS	PRAZO PARA REALIZAÇÃO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reunir, no início de cada mês, o coletivo de profissionais para execução dos projetos específicos previstos no PPP.	- Ler o projeto - Fazer as adequações que se fizerem necessárias - Levantar o material necessário - Discutir o papel de cada um - Executar -Avaliar, posteriormente, os resultados.	-Vice-diretora -Coordenadoras pedagógicas	Equipe gestora Professores Coordenadoras pedagógicas SOE SEAA Sala de Recursos	Todo o ano letivo	Parcial (até o momento).
Objetivo: Assegurar atendimento adequado aos alunos com necessidades educacionais especiais (ANEE).					
AÇÃO	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	PESSOAS ENVOLVIDAS	PRAZO PARA REALIZAÇÃO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Propiciar aos alunos com necessidades educacionais especiais (ANEE) o atendimento adequado	-Assegurar o atendimento em Sala de Recursos, acompanhados por uma professora devidamente habilitada. -Garantir espaços físicos adaptados às necessidades de cada aluno diagnosticado: -Assegurar a construção e o cumprimento da adequação curricular de cada ANEE tanto na sala de aula, quanto na Sala de Recursos; -Promover formação continuada dos professores, tanto os regentes, quanto a professora que atua na Sala de Recursos. -Assegurar suporte material e apoio pedagógico aos professores que atuam com esses alunos.	-Equipe gestora -SEAA	Equipe gestora Professores Coordenadoras pedagógicas SOE SEAA Sala de Recursos	Todo o ano letivo	Parcial (até o momento).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44

Objetivos: Assegurar a execução das ações administrativas previstas no PPP.					
AÇÃO	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	PESSOAS ENVOLVIDAS	PRAZO PARA REALIZAÇÃO	RESULTADOS ALCANÇADOS
1- Manter o ambiente de escrituração escolar devidamente organizado, atualizado e eficiente.	-Organizar a documentação e arquivos da secretaria da escola de acordo com as orientações da SEDF. -Manter atualizados os dados funcionais e pessoais. -Orientar os funcionários quanto a férias, recessos, abonos, cursos e requerimentos gerais. -Cumprir prazos para entrega de documentos.	-Equipe gestora -Secretária	Equipe gestora Professores readaptados Professor de área extinta	Todo o ano letivo	Parcial (até o momento).
2- Zelar pela conservação e manutenção do patrimônio escolar.	-Realizar levantamento anual de todo o patrimônio da escola. -Providenciar identificação de tombamento para todos os itens. -Guardar com segurança os itens de patrimônio da escola. -Manter o ambiente escolar limpo e agradável.	-Equipe gestora	-Equipe gestora -Profissionais que atuam como apoio - Profissional da Carreira Assistência -Profissionais terceirizados	Todo o ano letivo	Parcial (até o momento).
3- Oferecer merenda escolar saborosa e de boa qualidade.	-Organizar e controlar a merenda escolar: exposição do cardápio do dia, registro adequado, controle de estoque, verificação das condições do ambiente da cantina e do armazenamento dos gêneros. -Revitalizar o projeto da horta escolar e assim, contribuir para a oferta de refeições com mais sabor e qualidade.	-Equipe gestora	-Equipe gestora -Profissional da Carreira Assistência -Profissionais terceirizados	Todo o ano letivo	Parcial (até o momento).

Objetivo: Assegurar o gerenciamento de recursos materiais e financeiros das verbas recebidas pela escola (PDAF, PDDE e Emendas Parlamentares), pautados nos princípios da legalidade, transparência e publicidade.					
AÇÃO	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	PESSOAS ENVOLVIDAS	PRAZO PARA REALIZAÇÃO	RESULTADOS ALCANÇADOS
-Gerir os recursos materiais e financeiros das verbas recebidas pela escola (PDAF, PDDE e Emendas Parlamentares).	-Discutir e mapear, com a comunidade escolar, as necessidades da escola. -Convocando o Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros. -Expôr, verbalmente e também por escrito, todos os gastos realizados com as verbas recebidas em reuniões com toda a comunidade escolar. -Expôr, em local de fácil acesso, as notas e comprovantes dos gastos realizados.	Equipe gestora	Equipe gestora Conselho Escolar Comunidade escolar	Sempre que for necessário.	Parcial (até o momento).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

Avaliação, parte integrante e intrínseca ao processo educacional, abrange todas as faces do ato de educar e, conseqüentemente, todos os segmentos devem ser diretamente envolvidos neste processo.

Neste contexto, a Escola Classe ETA 44 considera a avaliação como um instrumento fundamental para indicar as necessidades da instituição e para reorientação de todo trabalho desenvolvido por seus profissionais. Nesse sentido, a avaliação assume dimensões de reflexão, reordenação de metas e de estratégias e, para tomada de decisões que assegurem os avanços almejados.

A avaliação da instituição e da Proposta Pedagógica dar-se-á no decorrer de todo o ano letivo, em momentos especialmente previstos para esse fim, quando serão realizadas discussões e dinâmicas e serão preenchidos formulários próprios. O registro das decisões será por meio de ata assinada por todos os participantes. Para que isso de fato se concretize, torna-se necessário o empenho e comprometimento de todos, inclusive, por meio da prática de auto avaliação.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETO INTERVENTIVO

PERÍODO: Todo o ano letivo de 2019.

JUSTIFICATIVA

A realização desse PI justifica-se pela necessidade de dar atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciem dificuldades de aprendizagem e, ainda, reduzir os índices de repetência no 3º e 5º anos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo as Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens (2014), Projeto Interventivo (PI) é um projeto específico que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciem dificuldades de aprendizagem.

O Projeto Interventivo apresenta características próprias, devendo fazer parte da Proposta Pedagógica: a) é contínuo por ser desenvolvido ao longo de todo o ano letivo, porém temporário no atendimento aos estudantes (VILLAS BOAS, 2010, p. 35); b) é diversificado e atualizável, evitando a padronização e repetição de atividades; c) deve considerar o processo de desenvolvimento dos estudantes; d) deve envolver toda a equipe pedagógica da escola na realização do projeto. Essa equipe desenvolve atividades com estudantes das turmas, de acordo com as dificuldades surgidas, o momento em que são realizadas e os recursos humanos e materiais disponíveis.

Ainda de acordo com as Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens (2014), a elaboração, realização e avaliação do PI é de responsabilidade primeira do professor regente; contudo, a equipe diretiva e a de coordenação pedagógica, os orientadores educacionais, os pedagogos e os psicólogos são sujeitos partícipes e corresponsáveis nesse processo. Esse envolvimento favorece o uso de diversos tipos de atividades em tempos e espaços escolares flexibilizados.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, será realizado um levantamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem em cada turma, por meio de teste de psicogênese e avaliação diagnóstica. Esses alunos serão agrupados pelos níveis a fim de facilitar o atendimento, que ocorrerá em três momentos distintos:

1. Em sala de aula, coordenado pelo professor regente, por meio de reagrupamento intraclasse.
2. Quinzenalmente, na quinta-feira, por meio de reagrupamento interclasse, com a participação de todas as turmas do 1º e 2º blocos, e o auxílio das coordenadoras e orientadora.

As atividades realizadas nesses momentos serão planejadas de forma a dar atendimento individual, diferenciando-se das atividades que normalmente são feitas em sala, buscando sempre alternativas mais lúdicas e prazerosas.

AVALIAÇÃO

O desenvolvimento dos alunos será registrado em portfólio.

Periodicamente, o PI será analisado pelo conjunto de profissionais envolvidos e o grupo de estudantes atendidos poderá ser mudado, conforme a necessidade.

PROJETO SEMANA DA ÁGUA

PERÍODO: 18 a 22/03/19

JUSTIFICATIVA

O trabalho com o tema “água, fonte de vida”, deverá apresentar para os alunos uma visão ampla que envolve os inúmeros problemas que Brasília e o mundo atual vêm enfrentando com relação à falta de água. O projeto será desenvolvido por meio de uma diversidade de experiências que serão proporcionadas aos alunos, a fim de conscientizá-los sobre as questões relativas à água no meio ambiente, para que possam assumir, de forma independente e autônoma, atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação.

OBJETIVO GERAL



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

Conscientizar os alunos dos problemas reais que Brasília e todo o país vêm enfrentando com a falta de água, para que percebam que a água não deve ser desperdiçada e nem poluída.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer que a qualidade de vida está ligada ao uso sustentável da água;
- Adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de valorização e preservação da água;
- Explorar o tema para desenvolver atividades interdisciplinares.

METODOLOGIA

As atividades serão divididas em dois momentos diários, durante toda a Semana do Uso Sustentável da Água:

- **1º Momento:** Todos os alunos reunidos no pátio para uma apresentação sobre o tema: vídeo, música ou contação de histórias.
- **2º Momento:** Cada professor desenvolverá atividades interdisciplinares sobre o tema em suas respectivas turmas.
- **Culminância:** momento cultural com apresentações dos alunos.

AVALIAÇÃO

Serão avaliados o interesse, a participação e o desempenho dos alunos em todas as atividades realizadas durante a Semana do Uso Sustentável da Água.

PROJETO SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA

PERÍODO: 06/05 a 11/05/2019.

TEMA: Respeito à diversidade.

JUSTIFICATIVA:

Educar para a vida é, de acordo com a Constituição Brasileira, o princípio fundamental da educação, sendo tarefa da família, da escola e do Estado. Trata-se de preparar a criança para atuar na sociedade em que vive de maneira autônoma e crítica.

Educar para a vida é ir muito além de ensinar a ler, escrever e fazer continhas. É resgatar valores éticos, é valorizar o diálogo como forma de resolver conflitos, é incentivar o respeito às diferenças e promover o repúdio a toda forma de discriminação, intolerância ou violência. É discutir temas que preparem o futuro cidadão para enfrentar



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

esse mundo que vive em constante mudança e está cada vez mais competitivo. É preciso investir nessa ideia e construir uma escola de qualidade, realmente capaz de educar para a vida.

Objetivos:

- Oferecer oportunidades de reflexão sobre o tema desse ano: respeito à diversidade.
- Promover a integração entre a família e a escola.
- Valorizar o diálogo na solução de conflitos, tanto dentro do ambiente escolar, quanto no ambiente familiar.
- Ressaltar a importância do respeito, da amizade e da tolerância.
- Orientar os alunos e a família sobre *bullying*.
- Promover atitudes de repúdio à violência e a qualquer forma de discriminação e preconceito.

DESENVOLVIMENTO:

Ao longo de toda a semana serão realizadas atividades voltadas para a discussão do tema, em dois momentos distintos:

- 1º momento: Todos os alunos reunidos no pátio para uma determinada apresentação: vídeo, música, palestra, cineminha ou contação de histórias.
- 2º Momento: Cada professor desenvolverá atividades interdisciplinares e dinâmicas em suas respectivas turmas.
- Culminância: Realização da Festa da Família com apresentações dos alunos, bingo e almoço comemorativo.

AVALIAÇÃO:

Serão avaliados o interesse, o envolvimento e a participação de toda a comunidade escolar no projeto.

PROJETO CONSTRUÇÃO DO INVENTÁRIO



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

“Não há realidade histórica que não seja humana. Não há história sem homens, como não há história para os homens, mas uma história de homens que, feita por eles, também os faz”

Paulo Freire

JUSTIFICATIVA

Investigar a história da comunidade local, mapeando dados e levantando suas principais demandas e necessidades é uma atitude democrática que possibilita aos alunos olhar a realidade que os cerca e compreender o seu papel histórico nesse contexto. Além disso, o resgate da história da comunidade Sarandi e de suas adjacências se constitui em um meio interessante de produzir conhecimentos, propiciar a aproximação entre escola e comunidade, além de contribuir para a construção, pelos alunos, de sua própria identidade e para a percepção de si mesmos como seres históricos, cuja experiência e saberes têm valor.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar aos alunos e à comunidade local, conhecer e valorizar a sua história, bem como seus direitos como cidadãos, incentivando-os a reivindicá-los.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Resgatar a história da comunidade
- Valorizar a comunidade, integrando as famílias e a escola.
- Resgatar a história dos pioneiros.
- Levantar dados estatísticos da comunidade: nº de moradores, nº de produtores rurais, presença ou ausência de saneamento básico etc.
- Detectar as deficiências estruturais e as necessidades mais urgentes da comunidade.
- Aprimorar em classe o diálogo, a disposição de ouvir, a linguagem não-verbal de gestos e posturas e a elaboração de perguntas conforme o universo do entrevistado e o objetivo do trabalho.

AÇÕES

- Pesquisar com os alunos sua história de vida e da sua família.
- Levantar, junto aos pais dos alunos, os nomes das famílias pioneiras na comunidade.
- Entrevistar antigos moradores sobre sua história de vida, os costumes e brincadeiras de sua época e, ainda, contar histórias, ensinar cantigas e brincadeiras antigas para as crianças.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

- Pesquisar junto à Embrapa CPAC sobre as origens da comunidade e possíveis documentos que comprovem essas informações.
- Levantar com os alunos as principais necessidades da comunidade.
- Buscar possíveis soluções para os problemas encontrados.
- Organizar exposição de trabalhos, fotos, vestuários, objetos e meios de comunicação antigos para visita da comunidade.
- Aprender a utilizar diferentes fontes de pesquisa, identificando colaboradores, fazendo entrevistas e registros.

Culminância: Lançamento do livro sobre a história da comunidade, em dezembro desse ano, em cerimônia com apresentação dos alunos e exposição de materiais produzidos ao longo do ano.

AVALIAÇÃO

Serão avaliados o interesse, a participação e o desempenho dos alunos em todas as atividades realizadas durante todo o projeto.

PROJETO ETA FESTA JUNINA BOA!

PERÍODO: junho e julho de 2019.

JUSTIFICATIVA:

A escola tem um papel importante na valorização das tradições e a comemoração da Festa Junina é uma delas. Além disso, o tema desperta um grande interesse nos alunos. Por esses motivos, a Festa Junina é uma excelente oportunidade de engajar diversas atividades interdisciplinares e ampliar o universo linguístico, pois se constitui uma temática rica onde podem ser explorados diversos tipos de textos, resgate de brincadeiras, culinária típica e outros.

OBJETIVO GERAL: Explorar as Festas Juninas como tema gerador para desenvolver diversas atividades interdisciplinares em sala de aula.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a origem e as características das festas juninas



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

- Admirar e respeitar o trabalho do homem do campo
- Desenvolver a socialização da criança, incentivando o trabalho em grupo
- Ouvir com interesse as informações trazidas.
- Valorizar a tradição das festas juninas
- Socializar com a comunidade escolar e familiar
- Desenvolver a linguagem oral e escrita
- Ampliar o vocabulário
- Estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao tema
- Incentivar o gosto pela culinária junina
- Conscientizar sobre os perigos dos balões e fogos de artifício
- Propiciar às crianças a participação em diversas brincadeiras
- Promover a Festa junina.

DESENVOLVIMENTO: Cada professor desenvolverá o tema em sala de aula por meio de atividades interdisciplinares.

RECURSOS:

- Músicas;
- Colagem;
- Recortes;
- Produção de enfeites decorativos para a escola;
- Brincadeiras Juninas (corrida do saco, dança da cadeira, dança da laranja, estoura balão, argola, corrida do ovo, etc.)
- Comidas típicas.

CULMINÂNCIA:

- Festa Junina da escola, realizada em 06 de julho.

AValiação: Serão avaliados no decorrer do projeto: a participação, a colaboração, a organização e o desempenho dos alunos durante as atividades.

PROJETO AFRICANIDADES

PERÍODO: novembro de 2019.

JUSTIFICATIVA:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

Esse projeto atende a lei 10.639/03, que altera a LDBEN nº 9.394/96 e estabelece as diretrizes curriculares para a implementação da mesma e institui a obrigatoriedade do ensino da História da África e da cultura Afro Brasileira.

Essa instituição acredita que o racismo precisa ser superado e que é dever da escola combatê-lo por meio de ações eficazes como: capacitação de professores, revisão de práticas pedagógicas, mudanças de postura profissional, conhecimento e valorização da cultura africana, etc.

O presente projeto trata a diversidade étnico-racial do nosso país como algo belo, rico e positivo, visualizando com dignidade o povo negro brasileiro, e assim, busca construir de fato, uma escola INCLUSIVA e DEMOCRÁTICA.

OBJETIVOS:

- Proporcionar momentos de reflexão, a fim de se discutir as diversidades culturais, analisando especialmente as contribuições da cultura africana em nosso país, nosso estado e nossa cidade.
- Reconhecer, valorizar e divulgar os processos históricos da resistência negra, desencadeados pelos africanos escravizados no Brasil e por seus descendentes na contemporaneidade, nas formas individuais e coletivas.
- Reconhecer e identificar aspectos referentes à cultura afro-brasileira presente no nosso cotidiano.
- Combater o preconceito étnico – racial.

DESENVOLVIMENTO:

Todos os professores desenvolverão esse projeto em suas turmas.

PONTO DE PARTIDA: Apresentação de história no pátio para todos os alunos.

Algumas atividades que serão realizadas durante o projeto:

- Textos de diversos gêneros: poemas, HQ, parlendas, notícias, textos informativos etc.
- Visita ao Zoológico de Brasília para conhecer animais africanos.
- Vídeos no Youtube.
- Contação de histórias:
- Apresentação de filmes:
- Músicas:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

- Artes visuais: Artesanato africano; murais; cartazes; dobraduras de animais africanos, máscaras etc.

Culminância: Momento cultural com apresentações dos alunos e exposição dos trabalhos produzidos.

Avaliação:

Serão avaliados o interesse, a participação e o desempenho dos alunos nas atividades propostas.

PROJETO LER É DESCOBRIR O MUNDO

Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo... (ABRAMOVICH, 1993).

PERÍODO: Todo o ano letivo de 2019.

JUSTIFICATIVA

Em meio a tantas tecnologias, a leitura tem ficado em segundo plano na vida da maioria das pessoas e o livro já não atrai as crianças dessa chamada Era Digital. Assim, a leitura deve ser apresentada às crianças como algo prazeroso e divertido, que mexe com o imaginário e a fantasia.

Pensando nisso, serão desenvolvidas, ao longo de todo o ano, algumas estratégias visando estimular nos alunos de todas as turmas, da Educação Infantil ao 5º ano, o gosto pela leitura e a formação do hábito de ler.

OBJETIVO GERAL Promover o gosto pela leitura e formar leitores competentes, críticos e autônomos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover experiências de leitura de diversos gêneros, em diferentes suportes.

Aprimorar a oralidade, a leitura, a interpretação e a produção de diversos gêneros textuais.

Ampliar a visão de mundo e o vocabulário dos alunos.

Propiciar a compreensão e a utilização das regras ortográficas da Língua Portuguesa;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

Oportunizar aos alunos, o acesso ao acervo de diversas obras literárias, de variados autores, buscando sempre, ampliar conhecimentos, desenvolver seu senso crítico, a criatividade e a imaginação.

Oportunizar a interação, a colaboração e a troca de experiências entre os alunos.

Valorizar a Sala de Leitura como espaço adequado para a leitura e o estudo, comportando-se da forma esperada para o ambiente.

Desenvolver a responsabilidade e o cuidado com os livros, tanto os individuais, quanto os do acervo da escola.

DESENVOLVIMENTO

Serão desenvolvidas, ao longo de todo o ano letivo, diversas ações, dentro e fora da sala de aula, envolvendo todas as turmas, com a participação da Sala de Leitura, visando o alcance dos objetivos acima citados:

- Plenarinha 2019, cujo tema é “Brincando e Encantando com Histórias”.
- Contação de histórias em sala de aula;
- Contação de histórias: Teatro de fantoches, Teatro de sombras, vídeos ou slides no Datashow;
- Subprojeto: Ciranda de livros
- Cantinho da leitura em sala de aula;
- Projeto Sítio do Pica-pau Amarelo e Menino Maluquinho (Ed. Integral);
- Empréstimos de livros pela Sala de Leitura;
- Semana de Psicogênese, quando sempre há contação de histórias;
- Apresentação de contadores de histórias, especialmente convidados.
- Produção de Murais: “Li, gostei e recomendo”
- Atividades da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca: 23 a 29/10

AVALIAÇÃO

Serão avaliados o interesse, a participação e o desempenho dos alunos nas ações e subprojetos desenvolvidos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

PROJETO “COLETA SELETIVA”

PERÍODO: Todo o ano letivo de 2019

OBJETIVO

Sensibilizar alunos e seus familiares, educadores e funcionários da escola para uma mudança de atitude com relação ao destino dos resíduos sólidos fomentando o engajamento consciente na sua separação e procurando aplicar os quatro Rs: Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Repensar.

JUSTIFICATIVA

O lixo, nos dias atuais, vem aumentando consideravelmente, tornando-se uma grande preocupação mundial. Uma alternativa para reduzir a produção de lixo e ter o seu descarte diminuído é, sem dúvida, a “Coleta Seletiva”. Assim, este projeto tem o intuito de implantar a coleta seletiva de resíduos sólidos nesta instituição, buscando mudanças comportamentais entre alunos e funcionários, por meio de um trabalho de sensibilização e através da realização de oficinas e palestras.

OBJETIVO

Implantar a coleta seletiva de resíduos sólidos nesta instituição, buscando mudanças comportamentais entre alunos e funcionários.

DESENVOLVIMENTO

Realização de diversas ações ao longo de todo o ano:

- Manter duas lixeiras em todas as salas e demais ambientes. Uma para os recicláveis (papéis, plásticos e metais) e a outra para o lixo sujo (rejeito). Uma vez por semana, os recicláveis deverão ser separados por uma equipe de alunos e encaminhados para doação;
- Manter lixeira na cozinha para recolher os materiais orgânicos que serão encaminhados à horta e colocados na composteira;
- Manter três lixeiras adequadas para a coleta seletiva no pátio;
- Os Educadores deverão abordar estes conceitos em suas práticas pedagógicas e sensibilizar os alunos para respeitar e praticar a devida separação;
- Evitar e diminuir, até zerar, o uso de copos e outros materiais descartáveis;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

- Orientar os funcionários da limpeza e da cozinha sobre estas ações, pois é imprescindível o engajamento destes profissionais;
- Socializar vídeos, livros, jornais, *folders*, atividades sobre o tema com alunos, familiares e demais funcionários da escola;
- Refletir sobre a cultura do desperdício com todos os envolvidos, incentivando os professores a usar o verso de cartolinas e folhas de papel;
- Cuidar para que luzes e ventiladores não fiquem ligados sem necessidade. Abrir janelas, cortinas e portas deixando a luz e o ar entrar em todos os ambientes da instituição;

Os professores e monitores da Ed. Integral desenvolverão subprojetos em suas salas de aula abordando a temática dos quatro Rs: Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Repensar: brinquedos e jogos feitos de sucata, gincanas, reciclagem de papel, compostagem, fantoches etc.

AVALIAÇÃO

Serão avaliados o interesse e a participação de todos os segmentos nas ações propostas.

PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA

PERÍODO: Todo o ano letivo de 2019

OBJETIVO

Reconhecer a importância da educação financeira para a própria vida e de que maneira isso pode contribuir para a sua vida adulta.

JUSTIFICATIVA

Nos próximos anos, a educação financeira deve chegar às salas de aula de todo país. Com a homologação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), o assunto está entre os temas transversais que irão compor os currículos de redes e escolas. Apesar de ser destaque na área de matemática, a proposta é que o consumo consciente e o planejamento financeiro sejam temas abordados em diferentes disciplinas.

A inclusão do tema na Base segue a tendência de estudos recentes apontando que, quanto mais cedo a educação financeira é abordada, maiores são as chances de os estudantes adotarem hábitos de consumo mais consciente. Além disso, pesquisas revelam



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

que isso pode gerar impacto na organização financeira das famílias, pois os estudantes atuarão como multiplicadores: cerca de 70% das crianças que têm educação financeira nas escolas ajudam os pais a comprar de forma mais consciente (LOPES, 2018).

DESENVOLVIMENTO

Serão realizadas diferentes ações (subprojetos) em cada turma de acordo, com sua faixa etária e o conteúdo previsto no Currículo em Movimento. Assim:

- Educação Infantil e 1º ano: Cofrinho coletivo

A proposta principal é que as crianças poupem dinheiro durante todo o ano, em um cofre coletivo, até chegar a uma quantia suficiente para realizar determinada atividade escolhida por eles. Tal atividade servirá como encerramento do ano letivo. Assim, cada turma faz a previsão dos custos da atividade: transporte, ingressos, lanche. E todos os cálculos são registrados, mensalmente, no livro financeiro da turma. Nele, ficam registradas as contribuições das crianças e cada etapa do projeto, além de fotos. Uma vez por mês, o cofrinho é aberto, os valores são conferidos e registrados no livro financeiro para que todos possam acompanhar e confrontar com as metas estabelecidas.

- 2º e 3º ano: Brincando de Mercadinho

É montado um mercadinho com mercadorias de sucata onde as crianças simulam situações de compra e venda, se dividem entre os papéis de vendedor, comprador e caixa e discutem valores com notas de brincadeira. Com essa atividade, além de aprenderem, elas se divertem muito!

Essas turmas também poderão adotar o cofrinho coletivo, subprojeto da Educação Infantil.

- 4º e 5º ano: montando um pequeno negócio

A proposta é criar um negócio de venda de algum produto, por exemplo brigadeiros ou dindinhos. Os alunos pesquisam preços, anotam em uma tabela, somam o gasto total. Na sequência, calcularam o lucro obtido.

- Passeio ao Museu de Valores do Banco Central (todas as turmas), em 31/05.

AValiação

Serão avaliados o interesse, a participação e o desempenho dos alunos nas ações e subprojetos desenvolvidos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MUDANÇAS DO CLIMA

Projeto desenvolvido em parceria com a Universidade de Brasília, sob a orientação do Professor Doutor Irineu Tamaio, Professor Adjunto – Educação Ambiental e História Ambiental.

Programa de extensão e pesquisa sobre Educação Ambiental e Mudanças do Clima

Projeto de investigação sobre a compreensão da Mudança do Clima e da Água no ensino fundamental na região de entorno da Estação Ecológica de Águas Emendadas

Título: Mapeamento e estudo das ações pedagógicas sobre Água e Mudanças do Clima desenvolvidas no ensino fundamental das escolas públicas do entorno da Estação Ecológica de Águas Emendadas, Planaltina (DF).

PÚBLICO-ALVO: Todas as turmas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. LDBEN – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei no 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

BRASÍLIA. **Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. 2ª Edição Brasília – DF, 2018.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Brasília – DF, 2014.

_____. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens – BIA e 2º Bloco**. Brasília – DF, 2014.

_____. **Projeto Político Pedagógico – Professor Carlos Mota** – Secretaria de Estado de Educação. GDF\SEEDF. Brasília – DF, 2012.

_____. **Lei de Gestão Democrática** – Lei nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2012 e pela Portaria nº 98 de 27 de junho de 2012.

_____. **Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização**. GDF\SEEDF. Brasília-DF, 2012.

_____. **Orientações Pedagógicas – Histórias e Cultura Afro – Brasileira e Indígena** – Artigo 26 A da LDB. SEEDF. Brasília – DF, 2012.

_____. **Manual Operacional da Escola Integral**. MEC. Brasília – DF, 2012.

_____. **Escola Integral: Ampliando e ressignificando tempos, espaços e oportunidades educacionais**. SEEDF. Brasília – DF, 2012.

_____. **Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal**. Brasília: SEE/DF.

_____. **Coleção Raízes e Asas: “Projetos de Escola”**. Caderno 04.

_____. **Revista Chamada à Ação – Construindo o Sucesso da Escola**. Edição Especial. Fundação Victor Civita/MEC. 1999.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN**. MEC/Brasília, 2001.

_____. **PRÓ-LETRAMENTO** - Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Iniciais do Ensino Fundamental-MEC.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtivista.** 29ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representações.** 3ª ed. Rio de Janeiro : editora Guanabara, 1978

CADIMA, Ana. **Diferenciação: no caminho de uma escola para todos.** Noesis, 1996.

MOREIRA, Marco Antônio (1999). **Aprendizagem significativa.** Brasília: Editora Universidade de Brasília.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

ANEXOS



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2019

(Sujeito a modificações durante o ano letivo)

PROJETOS ANUAIS

- Projeto Interventivo/Reagrupamentos
- Coordenação coletiva semanal/Grupos de estudos
- Construção do Inventário
- Plenarinha: Brincando e Encantando com Histórias
- Projeto de Leitura
- Projeto de Matemática

FEVEREIRO

- Semana Pedagógica: 04/02 a 08/02/19
- Aula Inaugural: 11/02
- Semana da Psicogênese: 13/02
- Reunião de pais: 16/02

MARÇO

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016): 04 a 08/03
- Dia letivo temático: 12/03
- Semana da água: 18 a 22/03/19
- Início do Projeto Interventivo/reagrupamentos: 25/03
- Apresentação da história de Brasília com livro gigante para o 4º ano (Denise):

ABRIL

- Prova Diagnóstica SIPAE/DF: 10 e 11/04
- Festa de Páscoa: 18/04
- Semana da Psicogênese/simulados: 15/04 a 18/04
- Semana de relatórios: 15/04 a 18/04 (sem coord. Coletiva)
- Conselho de Classe: 24/04
- Reunião de pais: 27/04 (Reposição dia móvel: 21/06)

Término do 1º bimestre: 25/04

MAIO

- Semana de Educação para a Vida (Lei 11988/2009): de 06 a 10/05
- Festa da Família / Dia letivo temático: 11/05 (Reposição dia móvel: 08/07)
- Passeio ao Museu de Valores do Banco Central: 31/05



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

JUNHO

- Dia Nacional de Educação Ambiental (Lei Federal 12.633/2012): 03/06
- Semana da Psicogênese/simulados: 24/06 a 28/06
- Semana de relatórios: 24/06 a 28/06
- Visita ao Zoológico: 28/06

JULHO

- Conselho de Classe: 03/07
- Festa Junina: 06/07
- Recesso escolar: 08 a 28/07
- Início do 2º semestre: 29/07

Término do 2º bimestre: 06/07.

AGOSTO

- Reunião de pais: 03/08
- Passeio à Nicolândia: 09/08
- Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013): 17/08
- Dia temático do Aniversário de Planaltina: 19/08
- Dia da Coordenadora Pedagógica: 22/08
- Dia letivo especial: Dia Distrital da Educação Infantil (Plenarinha):
- Dia da Psicóloga: 27/08
- Dia letivo temático: 29/08

SETEMBRO

- Semana de prevenção ao uso de drogas: 16 a 20/09
- Dia Letivo Especial: Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência: 21/09
- Semana da Psicogênese/Simulados: 23/09 a 27/09
- Semana de relatórios: 23/09 a 27/09
- Dia da Secretária: 30/09

OUTUBRO

- Passeio ao Cinema: 11/10
- Conselho de Classe: 02/10
- Reunião de Pais: 05/10 (Reposição dia móvel: 17/10)
- Festa das Crianças: 10/10
- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca: 23 a 29/10
- Confraternização do Dia do servidor:
- Dia da Merendeira: 30/10

Término do 3º bimestre: 04/10.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ETA 44**

NOVEMBRO

- Projeto: Africanidades
- Dia letivo temático: 06/11
- Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade: 11/11
- Dia Distrital do Gestor Escolar: 12/11
- Comemoração ao Dia da Consciência Negra (Culminância): 20/11

DEZEMBRO

- Dia do orientador educacional (Lei Distrital nº 5.564/1968): 04/12
- Semana da Psicogênese/Simulados: 02/12 a 06/12
- Conselho de Classe: 11/12
- Confraternização final dos alunos: 13/12
- Reunião de pais: 16/12
- Formatura do 5ª ano e da Ed. Infantil: 17/12
- Confraternização dos funcionários da escola: 18/12

- Encerramento do ano letivo: 19/12

Término do 4º bimestre: 19/12.

Construído coletivamente em: 06//02/19.

Quem planeja tem futuro, quem não planeja tem destino.

Roberto Shinyashik

